

a Caminho da Páscoa



Saudações da humanidade. . Cartoon by TJEERD ROYAARDS:
<https://cartoonmovement.com/.../one-planet-different-worlds>

Cinzas

Serra do Pilar, 14 fevereiro 2024

BÊNÇÃO DA MESA

**O Senhor é ternura, lento à cólera
e cheio de amor!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (21,9-13)

[Naqueles dias,] Os discípulos saltaram do barco para terra e viram umas brasas preparadas, já com peixe em cima, e pão. E Jesus disse-lhes: *Trazei dos peixes que apanhastes agora... e vinde almoçar.* Aproximou-se então, tomou o pão e distribuiu-o, fazendo o mesmo com o peixe.

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus,
tu que perdoas aos que fazem penitência
e manifestas para com eles a tua ternura,
abençoa-nos esta refeição
e converte-nos o coração.

Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo!

Âmen!

Pai, o teu nome entre nós quase morreu.
É vazia a palavra que te chama.
Porque nós somos homens e o teu Nome se perdeu,
Confundido em nossa fala.

Pai, é vazia a palavra que te chama, é vazia!

Pai, mas nós somos, ainda, o teu Povo.
O teu Povo de outrora, povo eleito,
Arrancado ao domínio e servidão
Numa terra e língua estrangeira.

Pai, somos nós o teu Povo libertado, somos nós!

Leitura do Profeta Oseias (2,4-25)

Filhos do Deus vivo!

Protestai contra a vossa mãe, protestai.

Ela não mais é a minha amada, nem eu mais o seu amor.

Ou ela afasta da sua face as prostituições,
e os adultérios do meio dos seus seios,
ou abandoná-la-ei completamente nua,
como estava no dia do seu nascimento;
farei dela um deserto, uma terra árida,
e há de morrer à sede.

A vossa mãe prostituiu-se,
desonrou-se aquela que vos concebeu.

Ela mesma disse: *Vou atrás dos meus amantes,
os que me dão pão e água, lã e linho, azeite e bebida.*

Por isso mesmo, fecharei com espinhos o seu caminho,
erguerei uma sebe como paredes,
para que ela não tenha escapatória.

Assim, ela quererá correr atrás dos seus amantes,
mas não conseguirá,

procurá-los-á, mas não os encontrará.

Ela mesma há de concluir: *Voltarei para o meu antigo amor,
porque, outrora, eu era mais feliz do que agora.*

Ela não quer reconhecer que era eu quem lhe dava
o vinho, o trigo e o azeite,

quem lhe oferecia o ouro e a prata

que ela, depois, gastava com os deuses, com Baal.

Mas eu não mais lhe darei trigo em tempo devido,

não mais terá do meu vinho na estação própria,

tirar-lhe-ei a minha lã e o meu linho com que cobria a sua nudez.

Diante dos seus amantes, vou pôr a descoberto a sua nudez.
E ninguém a libertará do meu castigo.
Devastarei as vinhas e as figueiras que são suas,
das quais ela dizia: *Eis aqui o que me deram os meus amantes.*
Hei de transformar tudo isso num matagal,
tudo será devorado pelos animais ferozes.
Hei de pedir-lhe contas
dos dias em que ela queimava incenso a Baal,
ataviada de colares e anéis,
em que, rodeada de amantes,
de mim se esquecia.
Mas vou também - oráculo do Senhor -
seduzi-la de novo:
vou levá-la a um lugar solitário e, aí, falar-lhe ao coração.
Dar-lhe-ei de novo as suas vinhas;
o vale de Açor será para ela uma porta de esperança.
E aí, ela responderá como nos dias da sua juventude,
como nos dias em que subiu comigo da terra do Egito.
Naquele dia - oráculo do Senhor -
ela me chamará *Meu amor!* e nunca mais *Meu Baal!*
Eu próprio tirarei da sua boca esse nome,
de modo que ele nunca mais volte a ser recordado.
Farei em favor dela, naquele dia,
uma aliança com os animais selvagens,
com as aves do céu e com os répteis do chão;
farei desaparecer da terra o arco, a espada e a guerra,
e farei com quem eles repousem em segurança.
E então a desposarei para sempre,
na justiça e no direito, com misericórdia e amor.
Desposá-la-ei com (propósitos de) fidelidade,
e ela reconhecerá em mim o Senhor.
Naquele dia - oráculo do Senhor -
eu ordenarei aos céus, e os céus responderão à terra
com trigo, vinho e azeite.
E Israel será uma terra renovada.
Farei do país uma terra produtiva e amarei a "não amada";
àquele que não é o meu povo direi *Tu és o meu Povo.*

Salmo responsorial (do Salmo 50)

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade.
Pela tua imensa misericórdia, apaga o meu pecado;
lava-me inteiramente do meu mal,
purifica-me da minha falta.

Porque eu conheço bem o meu pecado,
e diante de mim está sempre a minha falta;
foi contra Ti, só contra ti que eu pequei
e fiz o que é mal diante dos teus olhos.

Para que manifestes a justiça da tua sentença
e se manifeste a vitória dos teus julgamentos;
vê, a malícia nasceu comigo,
e pecador minha mãe me concebeu.

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Restitui-me a alegria da tua salvação,
confirma em mim um espírito de generosidade.
Ensinarei aos pecadores o teu caminho,
e voltarão a ti os transviados.

Resgata-me do sangue, ó Deus, Deus da minha salvação,
e a minha língua aclamará a tua justiça.
Abre, Senhor, os meus lábios,
e a minha boca anunciará o teu louvor.

Porque Tu não te comprazes no sacrifício,
e holocaustos Tu não queres.
O sacrifício que tu queres é um espírito contrito,
Tu não desprezas um coração esmagado.

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
Aquele que é, Ele foi, Ele vem!
Deus de misericórdia para sempre!
Deus pelos séculos dos séculos. Amen!

A CINZA, SÍMBOLO DO TEMPO QUARESIMAL

As cinzas são quase sempre sinal de desgraça. Os grandes terremotos reduzem as cidades a cinzas. Os vulcões vomitam do ventre da terra fogo e cinzas que cobrem de morte e desolação os vivos, as cidades e os campos. As guerras, as bombas dos poderosos reduzem a cinzas, os pobres e todos aqueles que se lhes opõem.

É verdade, que já nas culturas antigas, a Cinza era o que ficava do desastre, do incêndio das casas dos nossos avós, para mais cobertas de palha, ou das nossas cidades: Roma no séc. I, Londres no XVII e tantas outras arderam dum momento para o outro. A Cinza é, por isso, nada.

Representando a condição do homem - "sou apenas pó e cinza" (Gn 18,27), dizia Abraão ao seu Deus, no seguimento da afirmação da segunda narração da Criação que afirma que "Deus formou o homem do pó da terra" (Gn 2,7) - a cinza era o sinal do nada que sobrava do desastre (que podia ser o da própria vida do homem).

Mas de facto, hoje, cinza só (alguns) a conhecemos, das lareiras das nossas salas, no inverno. Como não temos destino a dar-lhe, lixo.

Não assim no mundo antigo. Aí, a cinza era sinal de ter havido luz e calor. Porque o fogo domesticado não era sinónimo de desastre. Por isso tinha também vários préstimos.

Era, por exemplo, adubante da terra: no campo, antes da sementeira, espalhava-se a cinza, e a semente nele lançada nascia e crescia. O fruto podia ser a 100%.

Mas a cinza lavava também: nas antigas barreiras das casas ricas e pobres, uma vez por mês, água quente, sabão e cinza para dentro da barrica e assim se branqueava a roupa.

Há aqui, pois, na cinza, uma dupla significação: ela é fim quer do desastre quer da condição do homem: "todos caminhamos para a mesma meta: todos saímos do pó e todos ao pó voltamos", (Ecle 3,20), mas também - adubo e branqueador - sinal de recomeço, portanto de penitência e conversão.

É neste último sentido que ela aparece no início da quaresma: a cinza quaresmal é a cinza de Job (2,8), do rei de Nínive (3,6) e de tantos mais que, fazendo penitência, se vestiram de saco e se sentaram sobre ela.

Por isso, começando com cinza, a Quaresma termina com a (celebração da Páscoa. Se hoje ela é o sinal, então, os grande Sinais passarão a ser a água e o fogo. Este faz cinza, é verdade, mas trata-se de um fogo que "eu vim lançar à terra; e como eu gostaria que ele se ateasse!" (Lc 12,49). Por isso na Noite Pascal se cantará que o fogo do círio "seja um sinal de tudo quanto queremos dizer e fazer para que, tornando-nos luz de Cristo, continuemos a brilhar sobre a terra com mais intensidade".

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Tome cada um a cinza sobre a sua cabeça,
sinal da fragilidade de tudo o que é provisório
mas também elemento renovador.

Nós, que temos a vocação do definitivo
necessitamos de contemplar os fins

para não nos perdermos no que é apenas transitório,
que pode, por isso, tornar-se apenas em Cinza.

Tome-a cada um na verdade da Humildade,
como sinal de penitência e vontade de renovação:

**LEMBRA-TE, HOMEM, QUE ÉS PÓ
E EM PÓ TE HÁS DE TORNAR!**

**A VIDA VENCERÁ A MORTE
PELA FORÇA DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO!**

Attende, Domine, et miserere

Escuta-nos, Senhor, e tem compaixão de nós

Quia peccavimus tibi!

porque pecámos contra Ti!

Ad te Rex summe, omnium redemptor,

A Ti, Rei supremo, de todos Redentor,

oculos nostros sublevamus flentes:

erguemos os nossos olhos em pranto:

exaudi, Christe, supplicantum preces.

escuta, Ó Cristo, as preces dos que Te suplicam!

Dextera Patris, lapis angularis,

Mão direita do Pai, Pedra Angular,

via salutis, ianua caelestis,

caminho de salvação, porta do céu,

ablue nostri maculas delicti.

lava as manchas do nosso pecado.

Rogamus, Deus, tuam maiestatem:

À Tua Majestade pedimos, ó Deus:

auribus sacris gemitus exaudi:

escuta, com ouvidos sagrados, os nossos gemidos

crimina nostra placidus indulge.

perdoa, benigno, os nossos crimes.

Tibi fatemur crimina admissa:

Nós te confessamos os pecados cometidos

contrito corde pandimus occulta:

com coração arrependido, Te manifestamos os ocultos;

tua Redemptor, pietas ignoscat.

que a Tua misericórdia (no-los) perdoe, ó Redentor.

SÍMBOLO DA ÁGUA

A água, também ela era necessária nas antigas técnicas agrícolas para que a cinza penetrasse a terra. Conhecemos todos a sua dimensão batismal, que é ela que faz nascer o Homem Novo, desde logo na Vigília Pascal.

**O Senhor é meu pastor nada me falta,
leva-me a descansar em verdes prados.
Conduz-me às águas refrescantes,
conduz-me às águas refrescantes.**

O Senhor é meu pastor nada me falta,
leva-me a descansar em verdes prados.
Conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Oração final

Oremos, Irmãos,
ao Deus de todas as nossas procuras:
Deus, tu que nos conheces
dos nossos murmúrios,
dos nossos silêncios usados,
das lágrimas
e desencorajamentos,
desperta-nos,
nós que avançamos para a fonte da tua Cruz,
a fim de que possamos glorificar-te na alegria
e servir-te na esperança,
hoje e sempre!

(José Augusto Mourão)

Ámen!

Final

**Não escondais de mim, Senhor,
Não escondais de mim a vossa face.**

O Senhor é a minha luz e salvação:
A quem hei-de temer?
O Senhor é o protetor da minha vida:
De quem hei-de ter medo?